

**BOLETIM 246**

**Brasília, 10 de novembro de 2016**

## Conselho de Representantes da CONTRICOM realiza hoje última reunião do ano em Brasília

Depois de reunir durante todo o dia de ontem a reunião da Diretoria, o Conselho de Representantes da CONTRICOM promove, hoje (10), seu último encontro do ano.

O presidente Francisco Chagas Costa – Mazinho, afirmou que “como é a última reunião do ano, teremos a oportunidade de fazer um balanço de nossas atividades ao longo deste ano e traçar os rumos da CONTRICOM para 2017”.

Mazinho avalia que “2016 foi um ano difícil para os trabalhadores de nossa categoria, em razão da recessão econômica e da grave crise de desemprego que ainda nos afeta, mas também foi um período de muitas lutas e no qual consolidamos, na Justiça, a decisão de que a CONTRICOM é a única e verdadeira representante. Mazinho informa que “vamos discutir questões estatutárias e aproveitar para debater a crise que nos atinge e reafirmar nossas propostas para a retomada do crescimento econômico e da empregabilidade do setor”.

**DIRETORIA** – A reunião da Diretoria ocorrida ontem (9), discutiu as contas da entidade,



*O presidente Mazinho abre os trabalhos da reunião do Conselho de Representantes*



*Conselheiros de todo país compareceram à última reunião do ano em Brasília*

concluindo pela necessidade de fazer uma previsão orçamentária realista para o próximo ano em razão das dificuldades oriundas da arrecadação. “Os gastos supérfluos, quando identificados, serão cortados. Vamos investir naquilo que é fundamental para a nossa entidade”, afirmou o presidente Mazinho.

A direção da CONTRICOM debateu amplamente, também, modificações estatutárias apresentadas por diversas Federações filiadas à entidade. Muitas dessas alterações foram aprovadas. Alguns diretores, como o secretário geral, Miraldo Vieira, e os companheiros Reinaldim



Barboza Pereira, Denilson Pestana da Costa e Iran Farias Guimarães apresentaram divergências que foram registradas na ata. As mudanças serão consolidadas e informadas a todos os dirigentes e filiados da CONTRICOM, depois de submetidas ao Conselho.

**CONSELHO** – Na abertura dos trabalhos do Conselho de Representantes, o presidente Mazinho fez uma homenagem à memória da sra. Marieta Pinto da Silva, falecida ontem, mãe do secretário de Finanças da CONTRICOM e presidente da FETICOM-RS, Aroldo Pinto Garcia, justificando a ausência do dirigente na reunião.

No transcorrer da reunião, o Conselho apreciará o relatório da diretoria (residente e não-residente) e discutirá resoluções internas e o novo Estatuto da CONTRICOM.

*Fonte: Comunicação CONTRICOM*

## **Governo lança programa para estimular reforma de casas e geração de empregos**

### **GOVERNO PRETENDE ALAVANCAR EMPREGOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL**

Com o objetivo de auxiliar famílias de baixa renda e alavancar os empregos na construção civil, o governo federal lançou nesta quarta-feira (9) o Cartão Reforma. O programa vai oferecer R\$ 5 mil, em média, a pessoas que pretendem reformar suas residências. O benefício deve começar a ser concedido em 2017 a famílias

com renda bruta de até R\$ 1,8 mil mensais para a compra de materiais de construção.

Segundo o Ministério das Cidades, 7,8 milhões de residências brasileiras precisam ser reformadas, das quais 3,8 milhões pertencem a famílias cujo salário se adequa aos critérios do programa. Para o orçamento de 2017 estão reservados ao programa R\$ 500 milhões.

Durante o lançamento, ocorrido no Palácio do Planalto, o presidente Michel Temer defendeu a geração de empregos e disse que o cartão tem o objetivo de “fazer com que a pessoa tenha cada vez mais condições mais dignas”.

“Não há outra fórmula de gerar emprego senão incentivar a iniciativa privada. Quando milhares de pessoas vão às lojas de material de construção, elas estão contratando empregados”, afirmou.

O ministro das Cidades, Bruno Araújo, disse que os estados e municípios serão responsáveis por selecionar as áreas e identificar as famílias que tenham interesse em aderir ao Cartão Reforma. “O programa vai cuidar de brasileiros que ao longo dos anos conseguiram construir a sua habitação com grande sacrifício, mas são ainda precárias e sem condições de desenvolver com qualidade o futuro das suas famílias”, detalhou.

A contrapartida, de acordo com a pasta, é que os beneficiários sejam responsáveis pela mão de obra, orientados por técnicos oferecidos pelos governos. “Recebendo 15% dos recursos do programa, os estados e municípios vão contratar, através da assistência técnica, arquitetos, engenheiros, urbanistas e demais profissionais para auxiliar as famílias”, informou Bruno Araújo.

Estimular a indústria e gerar emprego estão entre as metas do Palácio do Planalto com o lançamento do programa.



Os beneficiários do programa não serão obrigados a comprar os materiais em uma loja específica. Eles poderão escolher o estabelecimento de sua preferência.

O presidente da Associação Nacional de Comerciantes de Materiais de Construção, Cláudio Elias Conz, destacou a presença na cerimônia de cerca de 150 lideranças do comércio e defendeu a importância dos empregos para o setor. “Lata de tinta não é nada sem o pintor”, disse, informando ainda que atualmente existem 140 mil lojas em todos os municípios brasileiros.

*Fonte: Agência Brasil*



## STF adia o julgamento sobre constitucionalidade da terceirização

O Supremo Tribunal Federal adiou o julgamento sobre a constitucionalidade da terceirização na iniciativa privada. O motivo foi a falta de tempo. O STF vai decidir se as empresas privadas podem terceirizar toda e qualquer

atividade, porque atualmente é ilegal terceirizar a atividade-fim.

O ministro relator, Luiz Fux, acredita que o assunto deve ser o primeiro na pauta da próxima quarta-feira. Luiz Fux aposta em um julgamento longo e com o plenário bastante dividido.

Para os empresários, contratar sem assinar a carteira pode reduzir o custo da folha de pagamento. Os trabalhadores discordam. O advogado Gustavo Ramos representa o Sinait, Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho, e argumenta que até mesmo a Cenibra, empresa envolvida na ação do STF, recuou das terceirizações.

O relator Luiz Fux descartou a possibilidade de mudar as regras da terceirização para o serviço público.

*Fonte: Portal EBC*

## CCJ aprova relatório da PEC do Teto; texto segue para plenário do Senado

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou nesta quarta-feira (9) relatório favorável à proposta de emenda à Constituição (PEC) que cria um teto de gastos para o setor público nos próximos 20 anos. O texto foi aprovado sem emendas, ou seja sem mudar a proposta aprovada pela Câmara dos Deputados, e seguirá para o plenário do Senado.

A PEC determina que o governo só poderá gastar, nas próximas duas décadas, o mesmo valor do ano anterior, corrigido pela inflação. O texto aprovado pelos senadores prevê a possibilidade de revisão da regra a partir do décimo ano em que



estiver em vigor. A matéria é polêmica e gerou aproximadamente sete horas de discussão na comissão, com muitas tentativas de adiamento da votação por parte da oposição.

Os opositoristas apresentaram um voto em separado com substitutivo ao texto e também várias propostas de emendas. Ao fim, todas foram rejeitadas, conforme orientação do relator da PEC, senador Eunício Oliveira (PMDB-CE).

O relator discordou de emendas apresentadas por senadores da oposição que tratam do salário mínimo e propunham que, mesmo em caso de extrapolação dos gastos, o reajuste pudesse ser maior do que a inflação.

Eunício Oliveira disse que não procede a justificativa de que a atual redação da PEC proíbe uma política de valorização do salário mínimo. “A PEC não impede políticas perenes de valorização do salário mínimo. Apenas veda aumentos reais em períodos quando os gastos excederem o teto estabelecido. É bastante razoável que, nesses períodos, não sejam colocadas novas fontes de pressão sobre os já abalados gastos públicos”, disse.

A senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) apresentou destaque para uma emenda que propunha que a PEC passasse por um referendo após ser aprovada. O destaque também foi rejeitado pelo plenário da CCJ.

Pelo cronograma estabelecido pelo presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL) e líderes partidários, a PEC será votada pelo plenário em primeiro turno em 29 de novembro e, em segundo turno, em 13 de dezembro. Se a matéria for aprovada dentro desse prazo, será promulgada no dia 15 de dezembro.

*Fonte: Agência Brasil*

## STJ discute se contribuição previdenciária incide sobre pagamento por repouso em turno contínuo

A Primeira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) interrompeu o julgamento de um recurso especial que discute se os valores pagos aos trabalhadores de empresas petroquímicas a título de hora repouso alimentação (HRA) têm natureza indenizatória ou remuneratória. Com base nessa definição, será decidido se as verbas compõem a base de cálculo previdenciária dos empregados.

Na origem, em mandado de segurança, a companhia petroquímica Elekeiroz S.A. narrou que os parques fabris da empresa operam em regime operacional contínuo e, por isso, os trabalhadores são organizados em turnos ininterruptos de revezamento. O regime especial de trabalho é regulamentado pela Lei 5.811/72.

Dessa forma, os profissionais exercem suas atividades durante oito horas corridas, sem intervalo para refeição e descanso. Como forma de reparar a perda do intervalo, a própria lei prevê o pagamento em dobro da hora de repouso e alimentação suprimida.

Por esses motivos, a Elekeiroz defendeu que a HRA tem caráter indenizatório, pois tem o objetivo de recompensar a supressão do intervalo intrajornada, não possuindo natureza salarial e, por consequência, não podendo integrar a base de cálculo da contribuição previdenciária.

**Acréscimo patrimonial** - Em primeira instância, a Justiça Federal reconheceu que a HRA



não constituía rendimento de trabalho nem resultava em acréscimo patrimonial e, como verba indenizatória, não poderia ser incluída na base da contribuição previdenciária ou da incidência do Imposto de Renda.

A sentença foi confirmada em segunda instância pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1). Com base em princípios constitucionais como o valor social do trabalho e a dignidade da pessoa humana, o tribunal entendeu que retirar da parcela indenizatória a contribuição previdenciária implicaria transformar o trabalhador em instrumento de lucratividade da empresa.

**Supressão** - Em recurso especial, a Fazenda Nacional apontou dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) para defender que, apesar de ser permitido ao empregador determinar que o empregado fique à sua disposição no horário inicialmente destinado ao repouso, essa supressão de tempo constitui objeto de retribuição salarial, havendo ou não o trabalho efetivo.

O Ministério Público Federal (MPF), em parecer juntado ao recurso, manifestou-se pelo acolhimento do recurso da Fazenda, sob o argumento de que a HRA se equipara ao adicional relativo à hora extra, por terem ambos a finalidade de aumentar a contraprestação pelo trabalho exercido em condições mais gravosas para o trabalhador.

Em voto apresentado na sessão do dia 13 de setembro, o ministro Gurgel de Faria citou a Súmula 437 do Tribunal Superior do Trabalho (TST) para acolher o recurso e confirmar a natureza salarial da hora de repouso alimentação. Votaram em sentido contrário os ministros Regina Helena Costa e Napoleão Nunes Maia Filho. Na sessão desta terça-feira (8 de novembro), o ministro

Sérgio Kukina apresentou voto-vista acompanhando o relator. Após o voto que empatou o julgamento, o ministro Benedito Gonçalves pediu vista para analisar a questão. Ele será o último a votar.

*Fonte: STJ*

## Com recessão, saque à caderneta de poupança acelera no mês de outubro

A diferença entre os depósitos e saques da caderneta de poupança foi negativa em R\$ 2,7 bilhões em outubro. É o décimo mês seguido em que os saques superam os depósitos. No acumulado de janeiro a outubro, o saldo líquido negativo acumulou R\$ 53,25 bilhões, informou na segunda-feira (7) o Banco Central.

Com a queda de mais de 200% na captação 2014 em relação a 2013 e o saldo negativo de 2015 em R\$ 53,3 bilhões, que será, tudo indica, ainda mais negativo em 2016, o patrimônio da caderneta de poupança foi reduzido em -0,92% em 2015 e aponta para uma queda de mais de 2% ao final de 2016.

Isso ocorre mesmo com a incorporação dos rendimentos (juros + correção monetária) ao cálculo do saldo final de cada ano.

O desemprego, a queda na renda, a aversão ao crédito em função das taxas de juros extorsivas, reforçadas pela falta de um horizonte de recuperação da economia, têm feito as famílias, além de enxugarem seus orçamentos, gastarem suas poupanças para cobrir as contas que não fecham no final do mês.

*Fonte: Comunicação CONTRICOM*



**José Armando Saucedo (1º à esquerda), da Federação Obrera Ceramista da Argentina, no encontro em São Paulo que contou com a participação do presidente da CONTRICOM, Francisco Chagas Costa – Mazinho (1º à direita) e do presidente da FETICOM-SP, Ademar Rangel da Silva (2º à direita, na foto)**

## CONTRICOM participa de reunião com ICM sobre pólo ceramista em SP

O presidente da CONTRICOM, Francisco Chagas Costa, participou na última terça-feira (8), em São Paulo, de um encontro com representantes da ICM – Internacional dos Trabalhadores em Construção e Madeira, com o objetivo de discutir a questão do pólo ceramista no Estado de São Paulo.

Compareceram ao encontro o presidente da FETICOM-SP e conselheiro da CONTRICOM, Ademar Rangel da Silva e o secretário geral da Federação Obrera Ceramista da Argentina, José Armando Saucedo, além de inúmeras lideranças sindicais da Federação paulista.



**Rangel e Mazinho reunidos em São Paulo por ocasião da discussão sobre o pólo ceramista**



**FETICOM-SP debate com representantes internacionais a questão do pólo ceramista**

Já no dia 9, com a finalidade de discutir a organização dos trabalhadores do setor em toda América Latina, a Rede Sindical Internacional de Ceramistas da ICM, reuniu-se na FETICOM-SP.

O evento foi aberto pelo presidente Ademar Rangel da Silva e pelo representante da ICM para a América Latina, Neuton Freitas, que deram às boas vindas aos participantes, entre eles os argentinos Juan Domingo Moreyra e José Saucedo, ambos da Focra (Federação Obrera Ceramista de La República Argentina).



A FETICOM-SP esteve ainda representada por dirigentes sindicais de Araraquara, Mogi Guaçu, Itapeva, Barra Bonita, Limeira e Barretos.

Neste seminário, que antecede um grande encontro internacional, marcado para a Argentina, nos dias 4 e 5 de fevereiro do próximo ano, quando está prevista a oficialização desta Rede Internacional de Ceramistas, será debatida a atual situação dos trabalhadores ceramistas do Brasil e Argentina, como a importação de produtos, além da política econômica vigente nos dois países que causa desemprego e retirada de direitos dos trabalhadores. Nesta discussão, a proposta também é de articular os trabalhadores ceramistas dentro do Mercosul.

Todo debate ocorre a partir de um “Panorama da Indústria da Cerâmica”, apresentado por representantes do Dieese, com participação de representante da FOCRA e de Norival Romeda, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Itapeva.

Segundo Rangel, sediar este evento representa “uma grande honra, uma vez que a organização dos trabalhadores é fundamental para garantir, cada vez mais, trabalho com saúde e segurança, além de garantir a valorização dos trabalhadores”.

*Fonte: FETICOM-SP e CONTRICOM*

## **NOTA DE CONDOLÊNCIAS**

O Conselho de Representantes e a Diretoria da CONTRICOM expressa seus votos de pesar e de condolências em razão do falecimento da sra. MARIETA PINTO DA SILVA, genitora do secretário de Finanças da Confederação e presidente da FETICOM-RS, Aroldo Pinto Garcia, ocorrida na data de ontem (9).

A CONTRICOM, nesse momento de perda, estende seus sentimentos a toda família de nosso dirigente, na certeza de que sua memória continuará presente em todos que conheceram e conviveram com a sra. MARIETA.

Deus, em sua infinita bondade, haverá de confortar toda a família nessa hora de dor.

**Brasília, 10 de novembro de 2016**

**CONSELHO DE REPRESENTANTES  
DIRETORIA DA CONTRICOM**

### **AGENDA PRESIDENTE**

#### **FRANCISCO CHAGAS COSTA - MAZINHO**

Preside, hoje, em Brasília, a última reunião do ano do Conselho de Representantes da CONTRICOM, na sede nacional da entidade.

### **BOLETIM DA CONTRICOM**

Presidente da CONTRICOM

**Francisco Chagas Costa – Mazinho**

Secretário para Assuntos de Comunicação

**Luis Carneiro Rocha**

Redação e Edição

**Instituto Dois Candangos (DF)**